



CAFÉ ROYAL

12, BOULEVARD MONTMARTRE, 12

Propriétaire
R. CHASSANY

TÉLÉPHONE 102-34

H. 20
NSO/54

Paris le 23 julho 1915

Minha querida Maria,
Não tenho nada de novo
para te dizer. Entretanto quero
escrever-te uma carta para te provar
que nem um instante deixo de pensar
em ti com grande mágoa e grande saudade.
Acredito, Mariaxinha, se não faço nenhuma
destas crises por um - mas que queres,
é-me impossível deixar de as fazer.
Se souberes o que se passa em mim,
comprenderias tudo. Mas não me é possível
explicar-te. Tu sei bem como é difícil
dizer-te tudo isto - sei bem que não me
acreditas e que só faço sofrer mais
em te jurar a minha amizade por



ti, pelo papá - e em te repetir que
não foi por mal que assim procedi.
Mas a verdade Mariazinha, é ficar
mal como se não te repetisse. Não
peeres que ando satisfeito, que estou
feliz. Mariazinha jurou que ando muito
triste e preocupado. Cada dia tem
remedio, sei-o desgrazadamente. Deve
Maria: fazer por não se preocupar um
pouco. É só o que se toda a semana te
repeço. Adus, Mimi, é tem por
Maria o' muito tem amijo. Está me
polle emprender, mas firo-o que é assim.
Adus. Um grande beijo

o teu

Mario

Paçada a' Mariazinha.

Handwritten text at the top left, possibly a date or reference number.

Main body of handwritten text, appearing to be a letter or document, written in a cursive script. The text is mirrored across the page, suggesting bleed-through from the reverse side.